

Integração das Comunidades Ciganas

PRÁTICAS LOCAIS

MUNICÍPIO Beja

TÍTULO

A arte como meio de promoção para o desenvolvimento a nível criativo, educacional e pessoal

ÁREA(S)

- Conhecimento;
- Participação e Não Discriminação;
- Mediação Intercultural;
- Igualdade de Género;
- Educação e Qualificação;
- Saúde.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Absentismo escolar;
- Analfabetismo e baixa escolaridade dos adultos;
- Fraca participação social;
- Situações conflituais dentro da comunidade.

DESCRIÇÃO

Principais objetivos:

- Capacitar as famílias de competências pessoais, sociais e profissionais para a participação ativa no processo de melhoria da qualidade de vida no bairro e facilitação ao nível da integração/inclusão;
- Contribuir para o aprofundamento de uma imagem positiva da cultura cigana através da sua integração ao nível de processos de empreendedorismo e educação para a cidadania.

Metodologia:

Projeto de proximidade, com o estabelecimento efetivo de redes e parcerias, capacitando os agentes locais e a própria comunidade residente no Bairro das Pedreiras, em Beja, para um desenvolvimento positivo das suas competências, aproximando as diferenças e sensibilidades, numa lógica de consolidar a igualdade e inclusão social dos seus residentes.

Mediação intercultural, com a criação de espaços comuns de trabalho, de diálogo, de arte e de cultura, entre os diferentes protagonistas presentes no território.

Estratégias de envolvimento e participação:

- Tertúlias iniciais com o objetivo de se conseguir uma maior aproximação entre a técnica e os indivíduos do bairro.
- Atividades ao ar livre com a população mais nova com o mesmo objetivo do ponto anterior.

Dificuldades e obstáculos do processo:

- Covid19 (em 2022 houve um surto no bairro das pedreiras com indivíduos afetados pelo vírus);
- Grupos dos participantes reduzidos nas atividades devido à falta de espaço físico (o Contentor maior foi instalado no final do ano de 2022).

Principais fatores de sucesso:

- Forte motivação das crianças nas atividades propostas e no reforço das aprendizagens, não só nos estudos como na curiosidade em aprender outras coisas relacionadas com a sociedade em geral;
- Implementação de estruturas físicas de apoio à comunidade asseguradas pelo Município enquanto resposta de intervenção social e palco das ações a implementar, um recurso que permite a sustentabilidade das ações.

INTERVENIENTES

- **Autarquias Locais:** Município de Beja;
- **Sociedade Civil:** Alentejo XXI; Ribaltambição – Associação para a Igualdade de Género nas Comunidades Ciganas; Letras Nómadas - Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas; Futurama – Ecosistema Cultural e Artístico do Baixo Alentejo;
- **Ensino Superior:** Instituto Politécnico de Beja.

RESULTADOS

- Número elevado de crianças e jovens de etnia cigana que querem dar continuidade às atividades do projeto;
- Continuidade das atividades iniciadas com o projeto;
- A conflitualidade entre os mais novos diminuiu (havia conflito entre os residentes das casas e das barracas);
- Aumento da participação das crianças e jovens, a nível social e educacional;
- A população adulta mostrou interesse em participar nas atividades relacionadas à limpeza do bairro.

RECURSOS MOBILIZADOS

- **Recursos humanos:** Uma técnica, um facilitador, um monitor, uma formadora (professora universitária de serviço social), três estagiárias do curso de serviço social;
- **Recursos logísticos:** Contentor pequeno, Contentor grande, obras no chão, um computador, uma impressora e material escolar para os mais novos e a usar nas atividades;
- **Recursos financeiros:** Programa Bairro Saudáveis. Cofinanciamento do município com a aquisição do contentor pequeno e continuação da contratação da técnica.

DURAÇÃO

- **Período de intervenção:** 12 meses;
- **Acomodação nas práticas locais:** continuidade de algumas atividades e serviços através da sua integração em projetos já existentes no município.

DIVULGAÇÃO

- Página no Facebook “Sou Capaz” e Plataforma da ODSlocal